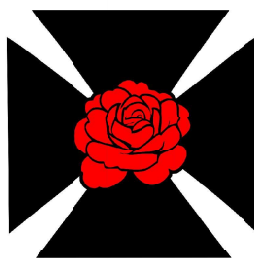


JORNAL DO TEMPLO



ORGÃO OFICIAL DA FRATERNIDADE ROSA-CRUZ DO BRASIL

ANO LXXIII / Nº 868

Distribuição Gratuita

Agosto / 2024

O Brasil e a nossa Tradição Espiritual

A partir do sexto impulso espiritual induzido na humanidade, ou seja, o Ciclo das Navegações nos séculos XV e XVI, que levaram às grandes descobertas marítimas, o

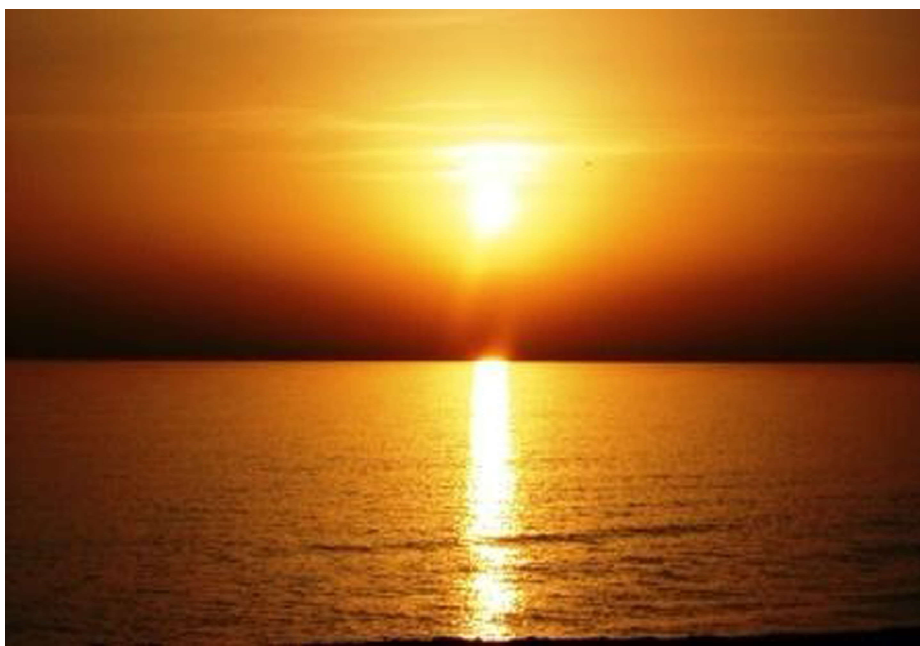
globo terrestre passou a estar totalmente conectado. Este movimento foi implementado pela oculta ordem iniciática que ficou conhecida na história como Escola de Sagres, criada pelo

Mestre Templário **Infante Dom Henrique (1394-1460)**. Os impulsos espirituais nos povos descendentes da sociedade Atlante, que somam nove, foram estimulados pelos “Seres Cooperadores Invisíveis do Mundo Cósmico”.

Todas as “mônadas” necessitam de expansão, num processo natural e lógico, pois nada é definitivo.

Já no oitavo impulso, o “Reavivamento Espiritual” no “sé-

culo Áureo” (XIX) e a proximidade de um novo momento astrológico, que se renova a cada 2.160 anos (as chamadas “Eras”), as Escolas Iniciáticas ins-



tituídas nas décadas seguintes foram de fundamental importância. Neste cenário, o Brasil, através de sua população composta por uma mistura cultural, passou a ter um papel decisivo na formação da futura civilização.

VENHA CONHECER UMA INSTITUIÇÃO ROSA-CRUZ!

Encontre as respostas para as perguntas:

O que somos? De onde viemos? Para onde vamos?

www.rosacruzdobrasil.org.br

O período de 1801 a 1900 foi marcado por profundas transformações (econômicas, políticas e sociais) e invenções revolucionárias contribuíram para mudanças significativas em todos os continentes.

No campo esotérico do planeta surgiu o Novo Pensamento (New Thought), que enfatizou crenças metafísicas, no qual **Prentice Mulford (1834-1891)** foi um dos expoentes; o tema da reencarnação foi reintroduzido na agen-

da mundial através do trabalho de **Allan Kardec (1804-1869)**; a fundação da Sociedade Teosófica, por **Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891)**, influenciou buscadores de todas as tradições; e nomes como **Eliphas Levi Zahed (1810-1875)** e **Swami Vivekananda (1863-1902)** apresentaram conteúdos que visavam integrar fé e ciência, Oriente e Ocidente, antigo e novo. Com o trabalho destes e de outros Mes-

tres, ocorreu no mundo a intensificação de uma interiorização em busca de uma vida em sintonia com o Poder Supremo.

Um dos pioneiros de grande destaque no período, em nossa Divina pátria, foi o Hierofante **Magnus Söndahl (1865-1921)**. Este neo-ocultista irlandês, naturalizado brasileiro em 1888, sacerdote da alta hierarquia dos mistérios, através de atividades em vários estados do País combatendo o materialismo exacerbado de sua época, formatou as bases

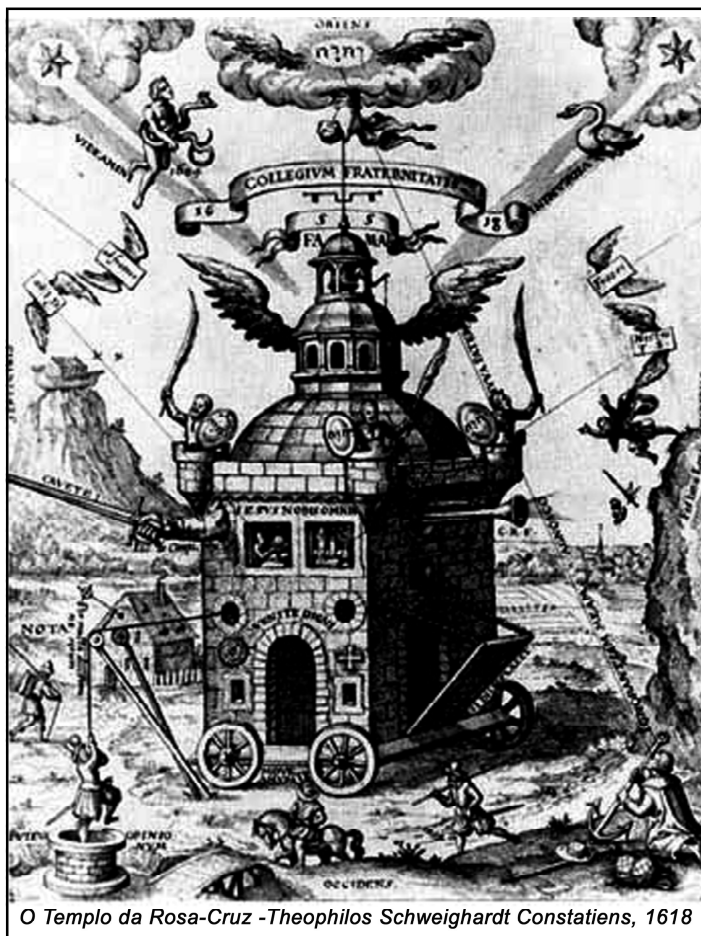
do que viria a ser a “**Tradição ROSA-CRUZ Templária do Brasil**”.

Esta vertente tem por missão implantar o “**Templo Espiritual da Humanidade**” e esse objetivo será alcançado na atual “Era de Aquário” que, segundo pesquisadores, teve início em 2010. Os espíritos que agora estão encarnando chegam com um nível de exigência muito grande e inúmeros obstáculos materiais. O caminho é

estreito porque as escolhas não são fáceis. A tarefa é árdua. Em todas as Escolas de Mistérios é ensinado que o homem precisa de virtudes e de um aperfeiçoamento do caráter. Em muitos momentos, o neófito terá que priorizar o espiritual. No entanto, a luta compensa, porque a síntese da Sabedoria DIVINA é a Verdade!

O principal fruto desta nova Tradição é a **Fraternidade Rosa-**

Cruz do Brasil, instituída em 1930, juntamente com a criação do RITO COROADO, pelo **Professor Júlio Guajará Rodrigues Ferreira (1899-1944)**. Uma escola formadora de pesquisadores das verdades arcanas. O homem encontra o amor de DEUS quando se reconecta com sua essência! A materialização deste ideal só poderia ocorrer numa região banhada pelas irradiações do poderoso Cruzeiro do Sul, na Nação abençoada pelos Amados Mestres.



O Templo da Rosa-Cruz -Theophilus Schweighardt Constations, 1618

O início da Tradição ROSA-CRUZ Templária do Brasil

Entre os anos de 1928 e 1930, o **Professor Júlio Guajará Rodrigues Ferreira (1899-1944)** realizou palestras em vários locais e publicou dezenas de artigos em jornais e revistas do Rio de Janeiro. O objetivo dessas atividades era divulgar a doutrina Rosacruziana, com destaque para

a nova **“Tradição ROSA-CRUZ Templária do Brasil”**.

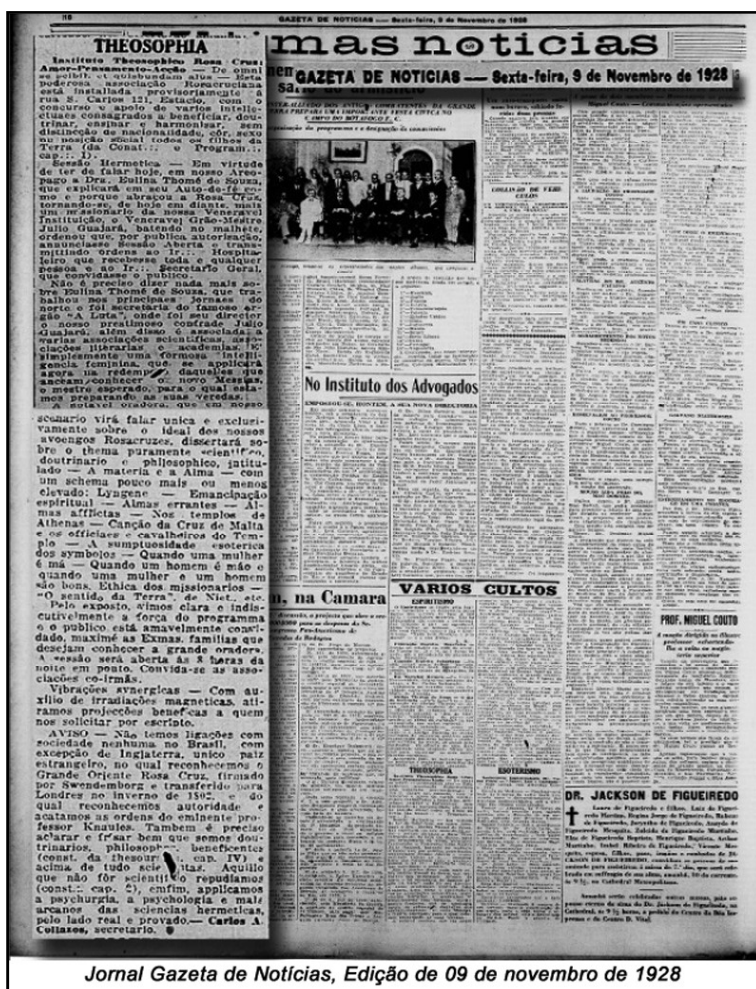
Muitos buscadores passaram a conhecer o trabalho deste Mestre-Instituidor e se filiaram ao **“Instituto Teosófico Rosa-Cruz”**, uma escola iniciática fundada por este idealista durante a primeira visita ao Brasil do grande teosofista **Curuppumullage Jinarajadasa (1875-1953)**, que desembarcou

no Cais do Porto da então capital federal, em 21 de outubro de 1928.

Nesse período, o **Professor Júlio Guajará Rodrigues Ferreira** desenvolveu suas pesquisas para a criação do **“Rito Coroado”** e, consequentemente, para a abertura da **Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil** ao público, o que ocorreu em 1930. De 1926 a 1927, o hierofante já tinha

dirigido a escola iniciática **“Ordem Mística do Pensamento”** e um outro instituto de altas pesquisas esotéricas. Num artigo publicado no jornal **“Gazeta de Notícias”**, em 9 de novembro de 1928, o **“Magister”** informou que não tinha ligações com nenhuma sociedade no Brasil,

mas que mantinha contatos com a **Ordem Reformada dos ROSAS-CRUZES da Inglaterra**, fundada em Londres (1913), pelo Venerável Grão-Mestre **Joseph Ferrua (1840-193?)**. Um mé-dico, neognóstico, que participou de expedições científicas na Islândia, Groelândia, Mongólia e Tibete. Em 1922, este conceituado



espiritualista fundou com **Jean Bricaud (1881-1934)**, Grão-Mestre da **Ordem Martinista**, a **“Sociedade Ocultista Internacional”**, que se manteve em atividade por alguns anos.

O **Professor Júlio Guajará Rodrigues Ferreira** desde que iniciou o trabalho missionário no Amazonas, em 1924, tinha o ardente desejo de trazer para os neófitos

brasileiros uma nova dinâmica, na qual os aprendizes pudessem aperfeiçoar o caráter para alcançar a Luz. Um método que impulsionasse a expansão da consciência de forma consistente, sólida e categórica.

Para materializar este sonho, o Mestre-Instituidor tomou como base os fundamentos desenvolvidos pelo Mestre

Mestres dos Templos da Antiguidade. Um trabalho longo, mas consistente, porque “uma flor só desabrocha no seu tempo”.

Com o caráter aperfeiçoado, o homem renasce. Uma postura que favorece a transmutação dos pensamentos.

Esta trajetória, simbolicamente, é a busca do cálice sa-

Magnus Söndahl

(1865-1921), que, em

1890, tinha instituído a

“Maçonaria Católi-

ca” e, anos depois, a

transformou em “Uni-

versidade

Ortológica Interna-

cional”, por definição

dele, a escola dos

“Construtores do Tem-

plo da Razão e dos

Homens Universais”.

Posteriormente, agre-

gou a estes princípios,

teses do também Mes-



Os Degraus Que Conduzem à Cidade Celeste, Raimundo Lúlio, 1512

tre **Múcio Scevola Lopes Teixeira** (1857-1926). O

Barão Ergonte (nome iniciático) foi um alto iniciado que

introduziu em nosso País a “Poesia Teosófica” e, no século

XIX, fundou, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a

“Ordem Maçônica Sol do Oriente”.

Os adeptos da **Tradição ROSA-CRUZ Templária do Brasil**

procuram estudar os ensinamentos deixados pelos grandes

“Rito Coroado” prepara o neófito para uma existência

de virtudes no plano físico; um “casamento alquímico”. A

Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil pode ser definida

como uma síntese das mais antigas tradições e seus

filiados são pesquisadores das ciências arcanas.

Conhece-te a ti mesmo!!!

grado. “Se o indivi-

duo colocar uma pe-

dra preciosa numa

caixa, ela se transfor-

ma num porta joias.

Mas, se colocar lixo,

ganha a conotação

de uma lixeira”. A ini-

ciação é um proces-

so alquímico.

Os Templários são

guardiões de uma

tradição espiritual e

protetores da estra-

da que leva a Jerusa-

lém Celestial. O

O governo do homem sobre si mesmo!

O caminho para a espiritualidade é percorrido no interior do homem, ou seja, através do autoconhecimento; a “estrada para a iluminação”. Muitos estudantes também gostam da simbologia “a subida da montanha”. Uma trajetória

que exige persistência, perseverança. Um trabalho incessante, com alto nível de exigência. Temos, no entanto, que ser incansáveis! Os instintos, as paixões e o intelecto devem ser comandados pela razão e pela força de vontade. O Mestre-Instituidor da Fraternidade

Todos nós ignoramos as forças que temos e que estão latentes em nossa natureza. Para este “despertar” são necessárias ações, incluindo um progresso moral. Pode parecer uma tarefa muito difícil, mas todos têm condi-

ções de vencer os desafios e se dominar; o governo do homem sobre si mesmo!

O Mestre Eliphas Levi Zahed (1810 - 1875) adverte os aprendizes das escolas iniciáticas para a importância



O Rebus, Heinrich Khunrath (1560-1605)

Rosa-Cruz do Brasil, Professor Júlio Guajará Rodrigues Ferreira, nos seus ensinamentos, repetia constantemente: “Vontade fraca nada realiza. Quando desejares alguma coisa, aprende a desejá-la com todo o vigor!”

do processo de interiorização: “O homem que é escravo de suas paixões ou dos preconceitos deste mundo, não poderá ser um adepto; ele nunca se elevará enquanto não se reformar!”

As vibrações mais poderosas estão ligadas às virtudes, daí o valor de um constante aperfeiçoamento do caráter. Tudo está conectado. Ter sabedoria é priorizar a Unidade, numa obstinada luta contra o egoísmo.

Não há obstáculos para a expansão da consciência, basta o desejo de avançar. No livro de Mateus (7.7-8) en-

contramos um impulso

para os buscadores:

“Pedi, e dar-se-vos-á;

buscai, e encontrareis;

batei, e abrir-se-vos-á.

Porque, aquele que pede,

recebe; e, o que busca,

encontra; e, ao que bate,

abrir-se-lhe-á”.

O axioma "Conhece-te a

ti mesmo e conhecerás os

deuses e o Universo" está

inscrito na entrada do

Templo de Delfos, na Grécia, construído em homenagem

a Apolo. O sítio arqueológico foi transformado em

Patrimônio Mundial pela Unesco.

A humanidade ainda “dá os primeiros passos” quando o

assunto é o poder mental. **Prentice Mulford (1834-1891),**

um dos Mestres doutrinários da **Fraternidade Rosa-**

Cruz do Brasil, na sua magistral obra de quatro volumes

“Nossas Forças Mentais” (editada pela primeira vez nos

Estados Unidos, em 1884), orienta: “atraímos os elemen-

tos de doenças, desventuras ou penúrias, em virtude da

mesma lei ou força que, arremessada de outra forma e

em outra direção, pode-

ria, com certeza, atrair-

nos todos os elementos de

saúde, fortuna, bem-estar

e felicidade. Estamos, in-

felizmente, educados de

forma tal que é sempre

mais firme a nossa fé no

mal do que no bem”.

A busca tem que ser in-

cansável pela harmonia

interna e externa; o equilí-

brio total. Ouvir mais do

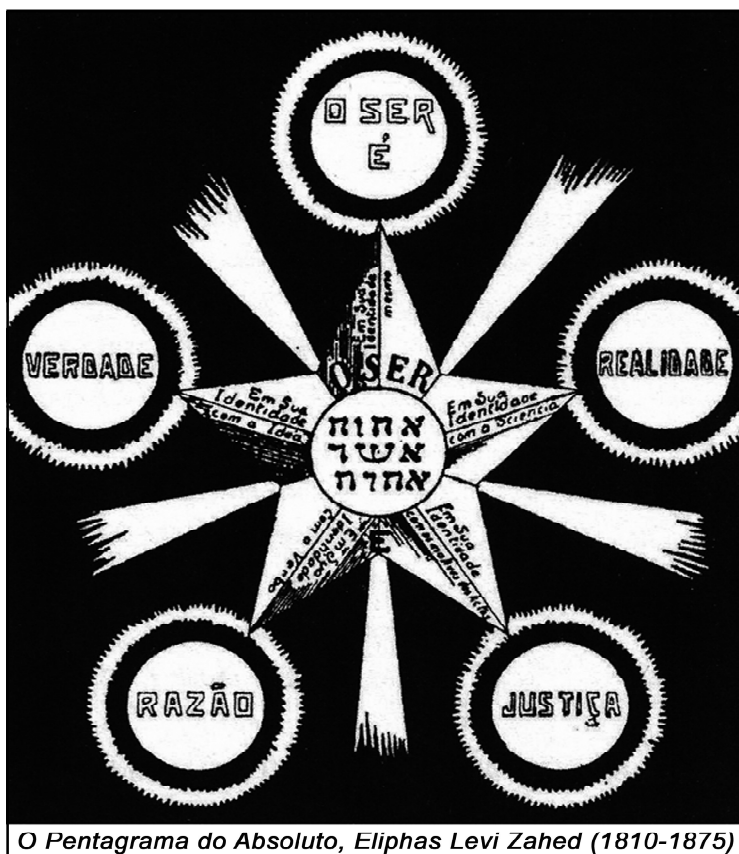
que falar, não criticar, sentir mais e preferir sempre servir.

Priorizar o verbo “ser” do que o “ter”. Aquele que deseja

o governo de si mesmo precisa abandonar as ilusões da

matéria e se afastar das correntes negativas do egoísmo e

do ódio.



O Pentagrama do Absoluto, Eliphas Levi Zahed (1810-1875)

A Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil é uma escola iniciática Rosacruziana Templária.

Editor: David Telles

Arte, Diagramação e Edição: Otacilio C. França

Nossos endereços:

Templo de São João

Rua Afonso Pena, 75 - Tijuca
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20270-243
Tel.: (21) 3576-7625

Capítulo de São Luiz

Rua Angelica Mota, 166 - Olaria
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21021-490
Tel.: (21) 2564-7121

Sítio Arco-Íris

Estrada de Bonsucesso, nº 001
Município de Vargem Grande
Itatiaia, Rio de Janeiro
(Local para lazer e retiros espirituais)

Cultos Públicos:

A Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil realiza reuniões abertas ao público em geral aos domingos. Os encontros acontecem às 10 da manhã, no Templo de São João (Matriz Nacional). Os interessados devem chegar com 15 minutos de antecedência.

Na WEB: www.rosacruzdobrasil.org.br (Também no Facebook) Fale conosco: contato@rosacruzdobrasil.org.br